

## COMPLICAÇÕES A LONGO PRAZO DA INGESTÃO DE SODA CÁUSTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**INTRODUÇÃO:** A ingestão de soda caustica se faz comum à medida que essa substância está disponível e de fácil acesso, principalmente para crianças, em produtos de limpeza nos domicílios familiares. **OBJETIVO:** Evidenciar as complicações a longo prazo da ingestão de soda cáustica e o atendimento médico de urgência. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura em 4 artigos das plataformas Scielo e PubMed, usando os descritores “Ingestão de soda cáustica”, “Acidentes cáusticos na infância”. **RESULTADOS:** A ingestão de soda é uma problemática da saúde importante uma vez que pode causar destruição de tecidos, com risco de perfuração do esôfago nas primeiras horas do acidente e podendo evoluir para estreitamento e tortuosidade. Vale salientar que a gravidade das lesões e das complicações é determinada pela quantidade e concentração do produto químico ingerido. Nesse contexto se faz necessário um atendimento clínico de urgência e realização da endoscopia digestiva alta (EDA), exame o qual todos os pacientes devem ser submetidos, mesmo que assintomáticos, para evitar riscos maiores futuros. Para avaliar as possíveis complicações a longo prazo foi realizado um estudo com 239 participantes que ingeriram o cáustico. Dentro desse grupo observaram 89,3% de esofagite que em 72,6% evoluíram para estenose e 1% para óbito na fase aguda. Estenose leve foi encontrada em 17,6%, moderada em 59,3% e grave em 23%. No grupo que ingeriu fragmentos houve 46,9% de estenose e no que bebeu uma ou mais colheres, 93,6%. Constataram 32,2% de lesões no estômago-duodeno ao ingerirem uma ou mais colheres, pois a ingestão de "fragmentos" não foi suficiente para tal. Observaram-se 1,8% de cancerização do esôfago, 1,4% de óbitos na fase crônica, 4,6% de perfurações, 0,9% de fístulas e 1,4% de abscesso cerebral. **CONCLUSÃO:** A ingestão de cáusticos representa um problema de saúde pública à medida que consideramos a gravidade de suas consequências e a morbidade elevada.

### REFERÊNCIAS:

BITTENCOURT, PAULO; CARVALHO, SIMONE. **Acidentes cáusticos na infância - uma proposta de atendimento nas fases aguda e crônica do acidente.** Revista Médica de Minas Gerais, 2015. Disponível em: <http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/2423>. Acesso em: 30 de agosto de 2022

MAMEDE, RUI; FILHO FRANCISCO. **Ingestion of caustic substances and its complications.** Scielo, São Paulo, 2001. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/spmj/a/wv5sCr555wRvxVNrmtxxYMz/?lang=en>. Acesso em: 30 de agosto de 2022.

SILVA, ANA; REZENDE, ANDRÉ; SILVA, MARLON; PASSOS, RAQUEL; FILHO, REINALDO; GOIS, WALLACE. Ingestão substâncias cáusticas. Hospital da criança de Brasília, 2016. Disponível em:

[https://www.hcb.org.br/arquivos/downloads/hcb2016\\_manual\\_11\\_cadernohospital\\_v\\_digital\\_1.pdf](https://www.hcb.org.br/arquivos/downloads/hcb2016_manual_11_cadernohospital_v_digital_1.pdf). Acesso em: 30 de agosto de 2022.

P. R. CORSI, M. B. L. HOYOS, S. RASSLAN, A. DE T. VIANA, D. GAGLIARDI.

**Lesão aguda esôfago – gástrica causada por agente químico.** Revista Ass Med Brasil, 2000. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ramb/a/9hTNsgzXMn8dzmhp5Gv4YBz/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 30 de agosto de 2022.

PALAVRAS-CHAVE: Soda cáustica. Acidentes domésticos. Efeitos adversos.